



## Trabalhos Científicos

**Título:** Análise De Internações Pediátricas Por Meningite Viral No Brasil Entre Janeiro De 2014 A Dezembro De 2024: Um Estudo Ecológico

**Autores:** RYAN NOGUEIRA LOPES (FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO - MULTIVIX), VICTOR SALAROLLI LORENCINI (FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO - MULTIVIX), LUCAS SOARES LESSA (FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO - MULTIVIX), HELOÍNA PEREIRA DOS SANTOS (FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO - MULTIVIX), ARTHUR BARTOLI LOPES (FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO - MULTIVIX), AMANDA CAMELLO LUZ (FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO - MULTIVIX), CAMILLY FAGUNDES DA SILVA (FACULDADE BRASILEIRA DE CACHOEIRO - MULTIVIX)

**Resumo:** Introdução: A meningite viral é uma importante causa de morbidade infantil no Brasil, sobretudo entre crianças menores de 5 anos. Causada por agentes como enterovírus, flavivírus e herpes vírus, a doença pode provocar febre, dor de cabeça, rigidez na nuca, náuseas, sonolência e, em casos mais graves, convulsões. Embora geralmente tenha evolução favorável, o diagnóstico precoce é desafiador, devido à inabilidade dos pais em identificar os sinais e sintomas citados. Esse cenário torna o manejo clínico ainda mais complexo, especialmente em populações vulneráveis, onde fatores como raça, gênero e acesso à saúde influenciam diretamente os desfechos da doença.

Objetivos: Analisar o perfil de internações pediátricas por meningite viral no Brasil entre Janeiro de 2014 a Dezembro 2024.

Metodologia: Trata-se de um estudo ecológico, descritivo, transversal e quantitativo, com dados secundários do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/DATASUS), referentes ao período de janeiro de 2014 a dezembro de 2024. Foram analisadas internações por meningite viral em crianças menores de 9 anos residentes no Brasil. As variáveis incluíram faixa etária, sexo, gênero, raça/etnia, caráter do atendimento e evolução para óbito.

Resultados: A análise dos dados coletados no período de 2014 a 2024 indicou um total de 13.477 internações pediátricas por meningite viral no Brasil. Em relação à variável raça/cor, a maior proporção de registros ocorreu entre crianças brancas (51,1%), seguidas pelas pardas (44,4%), pretas (2,8%), amarelas (1,4%) e indígenas (0,2%). No que diz respeito ao sexo, identificou-se predominância do sexo masculino, responsável por 8.025 internações (59,5%), enquanto o sexo feminino correspondeu a 5.452 registros (40,5%). A análise por faixa etária revelou que a maioria dos casos ocorreu em crianças de 1 a 4 anos (3.904, 29,0%), seguidas pelos menores de 1 ano (3.487, 25,9%) e pelo grupo de 5 a 9 anos (3.022, 22,4%). Observando a distribuição ao longo do período estudado, os anos com maior volume de internações foram 2014 (1.429), 2018 (1.441), 2019 (1.502) e 2023 (1.489) - um salto de 102,04% no período desde 2020 (737 casos).

Conclusão: Assim, após análise dos dados de internações pediátricas por meningite viral no Brasil entre 2014 a 2024, foi evidenciado que a predominância de casos entre crianças brancas e pardas pode refletir tanto aspectos demográficos quanto desigualdades no acesso aos serviços de saúde e diagnóstico. A redução no número de internações nos anos de 2020 e 2021 sugere possível influência da pandemia de COVID-19, com impacto na busca por atendimento e na vigilância de outras doenças. Esses achados reforçam a importância de políticas públicas que promovam o acesso equitativo ao diagnóstico precoce, tratamento adequado e ações preventivas, com foco especial nas populações infantis mais vulneráveis.